



Estado do Rio Grande do Sul

## CÂMARA DE VEREADORES DE FAXINALZINHO

SESSÃO ORDINARIA

ATA Nº006/2024.

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e quatro, as dezenove horas, fizeram-se presentes os Senhores Vereadores de Faxinalzinho na Sala de Sessões da Câmara. Assumindo os trabalhos, o Presidente cumprimentou os presentes e convidou para colocarem-se de pé e juntos rezar a Oração do Pai Nosso. Em seguida pediu para secretária fazer a leitura da Ata nº005/2024. Posto a Ata em discussão e sem manifestações foi a votação e aprovado por todos. Dando continuidade o presidente pediu para secretária fazer a leitura do Projeto de Lei do Executivo nº007/2024 – **“Autoriza o poder executivo municipal conceder auxílio a entidades pró-segurança pública, abrir crédito adicional especial e dá outras providências.”** Posto em discussão o Vereador Ido Marcon, cumprimentou a todos presentes e pediu a nosso Assessor Jurídico, sobre a Lei 13.019 que atinge nosso Município, com a palavra o Assessor Jurídico Vanderlei Conci cumprimentou a todos presentes, e colocou que esse dispositivo legal não foi analisado, pois não cabe a assessoria jurídica. E sim analisar se a forma legal a maneira de encaminhamento do projeto de lei. Mas se o vereador achar importante, será feito na forma regimental, um ofício para assessoria se manifestar e será feito dentro do prazo. Com a palavra o vereador Ido Marcon diz queria saber se essa lei maior obriga a prefeitura fazer essa doação ou é espontânea, só gostaria de saber se é uma obrigatoriedade da lei maior federal que obriga a prefeitura a repassar esse valor, e claro sabemos que é importante pois eles atendem nosso município, só me chamou atenção porque a lei federal está junto no projeto. Com a palavra o Assessor complementou que indiferente a lei federal só pode autorizar, se ela obrigasse não seria submetido à apreciação da câmara de vereadores, então a lei indiferente da disposição dela me parece que não pode obrigar e também não pode vetar. Com a palavra o vereador Ido Marcon disse que chama um pouco a atenção, claro que o CONSEPRO sempre foi ajudado em todos os municípios mas seria uma função estadual a segurança pública, o projeto é bom e a brigada militar e a polícia civil precisam disso e a gente vai ajudar, meu muito obrigado. Com a palavra o presidente Daniel Pavoski diz que se tiver mais alguma dúvida podemos colocar em vista o projeto até a próxima sessão. Com a palavra o vereador Ido Marcon disse que não precisa colocar em vista. Sem mais manifestações foi a votação e aprovado por







Estado do Rio Grande do Sul

## CÂMARA DE VEREADORES DE FAXINALZINHO

todos. Pedindo a palavra o Vereador Ido Marcon colocou que foi contestado pela troca do secretariado e do jurídico, eu não tenho nada contra o presidente, respeito o presidente e ele tem autoridade pra isso, mas lamento o presidente não fazer juz ao que prometeu, era pra mim ter sido o próximo presidente e eu não quis ser o presidente pois o presidente disse que se desse a vaga a ele iria cumprir, o Barden honrou com o que falou, todos os presentes sabem, você pode me criticar, dizer que estou queixoso por causa de salário, pode falar o que você quiser, ninguém vai acreditar na tua palavra, a tua palavra pra mim e pra maioria dos teus companheiros não vale nada, eu desejo um bom seguimento a você Presidente mas ninguém sobe na vida pisando no outro e pra mim você é zero como pessoa, meu muito obrigado! Pedindo a palavra a Vereadora Lindamir Ferreira cumprimentou a todos e disse que como o Vereador Ido Marcon disse que ele não tem palavra mas tem mais gente que não tem palavra aqui, principalmente o Ido e o Confortim que foram na minha casa e prometeram que se eu ficasse do lado da maioria, colocando o Confortim primeiro, depois o Aniseto e no terceiro e quarto ano seria eu e ele, eles deram a palavra que seria assim. Com a palavra o Vereador Ido Marcon, disse nós demos a palavra mas ninguém tirou o direito de você ser candidata, eu não quis ser candidato. Com a palavra a Vereadora Lindamir Ferreira disse era certo o que combinamos, eu ia colocar uma chapa na época, ai tudo bem, não coloquei chapa nenhuma e fiquei tranquila por que era o combinado que vocês foram lá me colocar, estou tranquila e não estou me queixando por isso, eu perdi, mas o povo sabe que se o Daniel fez errado, vocês também fizeram errado comigo, eu acho que não pode culpar só um, tem mais gente que deve, meu muito obrigado, era isso, mas o povo tinha que saber. Com a palavra o Vereador Ido Marcon disse mas eu não quis ser o presidente, você podia ter colocado uma chapa pra ser presidente, podemos ter errado contigo, eu sou humilde em reconhecer mas eu não quis ser presidente. Com a palavra o Presidente Daniel Pavoski disse, a única coisa que eu vou te dizer Ido, é que quem traiu primeiro foi você, então não venha dizer que eu sou traíra, e você só traiu a Lindamir por interesses próprios, eu não estou aqui pra defender interesse de Vereador, eu estou aqui pra defender o povo da minha cidade, não estou aqui pra defender prefeito, não estou aqui pra defender interesse de ninguém a não ser do interesse do município, então quem pisou na bola primeiro foi você, me desculpe, você pensou só no teu





